

“O ROUXINOL DO IMPERADOR”

DE MIGUEL M. ABRAHÃO

E-MAIL : miguelabrahao@globo.com

REG. BIBLIOTÉCA NAC. Nº. 002391-2/5

(TEATRO INFANTIL)

(TRÊS ATOS)

PERSONAGENS :

DINGUILIN

IMPERADOR T'SIN

MANDARIM YOU

BRUXA WOU

PRINCESA CHIN

BRUXA DA LENDA

ROUXINOL

ROUXINOL MECÂNICO

ÁRVORES

FONTES

CENÁRIO :

A ação ocorre em DOIS lugares :

A) PALÁCIO DO IMPERADOR T'SIN

B) JARDINS DO PALÁCIO

RESUMO: Peça baseada no clássico conto de Hans Christian Andersen onde um Imperador da China, vitimado pelo seu despotismo e por um plano diabólico do Mandarin e da Bruxa Wou, procura no Rouxinol um meio para se libertar de seu destino. Porém, ambicioso, logo rejeita a ave e o troca por um pássaro mecânico que irá lhe trazer mais desgraças. Sua neta Chin e o fiel servo Dinguilin correm contra o tempo para salvá-lo, como também a China, das mãos do cruel Mandarin Yu.

ATO I

CENA I

(SALA DO PALÁCIO)

IMPERADOR : Dinguilin! Oh, Dinguilin... **(ENTRA DINGUILIN)**

DINGUILIN Chamou, majestade? O que deseja?

IMPERADOR Depressa! Procure o Mandarin Yu! Rápido rapaz...

DINGUILIN : Não posso fazer nada pelo senhor?

IMPERADOR : Pode Dinguilin !**(GRITA)** É só procurar o Mandarin Yu!

DINGUILIN : Eu não posso resolver o problema de sua majestade? Há alguma coisa que eu possa fazer?

IMPERADOR **(JÁ SEM PACIÊNCIA)** Vá! Vá atrás de Yu antes que eu corte o seu pescoço!

DINGUILIN : **(COM RECEIO)** O senhor ordenou. Dinguilin obedeceu! **(SAI DE CENA)**

IMPERADOR Ah, como e bom ser um Imperador ! Sou o Senhor da China, o Filho do Céu.Vivo no conforto, tenho criados ao meu redor e... **(APROXIMA-SE DO BAÚ)** as relíquias dos antepassados que me permitem ter a bênção dos deuses e poder, muito poder.Que mais alguém pode querer da vida?

“Sou um Imperador,

Não como qualquer um

Sou feliz, alegre e canto

Não tenho problema algum

Sou Senhor de tudo e de todos

Rico e poderoso

Mando, ordeno e me obedecem

Sou um sucesso estrondoso”.

Ah, como é bom ter tudo o que gosto! Bom, pensando bem, acho que um criado menos atrapalhado viria a calhar.

DINGUILIN : **(VOLTANDO)** Chamou, Majestade?

IMPERADOR: **(ENFURECIDO)** Dinguilin !

DINGUILIN : Tá bom, tá bom! É que eu ouvi o senhor chamar por um criado menos atrapalhado e eu acho que sou o mais adequado aqui !

IMPERADOR: Fora! Fora daqui, Dinguilin!

DINGUILIN: Mas o senhor não pediu um criado adequado ?

IMPERADOR: Dinguilin! Quando eu penso que você atingiu o auge da burrice,você me surpreende com uma bobagem maior. Agora vá fazer o que mandei antes que resolva não apenas cortar o seu pescoço como seu pescoço inteiro.

DINGUILIN! Desculpe se pareço intrometido,mas o que vossa majestade gostaria que eu fizesse mesmo ?

IMPERADOR: Eu... Nada, Dinguilin! Nada mesmo! **(SAI DE CENA)**

DINGUILIN: Mas, majestade...Sou eu! Seu criado predileto pronto a servi-lo. É só falar e seu humilde criado obedece! Credo! Acho que a idade enfraqueceu a cabeça do Imperador. Bom, já que estou de folga... (senta-se e passa a comer arroz tira do bolso).

(ENTRAM YU E WOU, A BRUXA DO REINO)

WOU: Não pode ser dessa maneira!

YU: Não discuta,Wou! Será a minha moda!

WOU: Mas o plano não dará certo!

YU: Wou, cumpra a sua missão e eu serei eternamente grato!

WOU! Mas... **(YU VÊ DINGUILIN E TAPA A BOCA DE WOU RAPIDAMENTE)**

YU: Quieta! Temos companhia !

DINGUILIN:**(ASSUSTA-SE AO VÊ-LO)** Mandarin Yu!

YU: O que faz na sala do trono,seu caipira? E ainda por cima sentado na macia cadeira do imperador!

DINGUILIN: **(COM RECEIO)** Eu só estava limpando o trono, Mandarin! Veja como está sujo de arroz. Tem tanto que tive que usar o bolso da minha calça para guardá-lo. Veja! **(TIRA MAIS ARROZ)** Aceita uns ?

YU: Acho bom ir caminhando para fora daqui antes que o ferva em vinho !

WOU: **(OBSERVANDO DINGUILIN)** Até que não seria má idéia para dar gostinho! Yu, me presenteie com esse magricelinha! Dará uma boa sopa!

YU : Gostas?

WOU: Tranqüilamente! Carne bem macia, bem ao gosto!

YU: Se der certo, será seu!

DINGUILIN! O quê? O que vai ser dela? Eu? Desculpe-me, Mandarin Yu, mas já sou comprometido e **(COCHICHANDO)** ela é um pouco feiosa, o senhor não acha ?

YU: Saia agora, Dinguilin!

DINGUILIN: Vossa senhoria mandou, Dinguilin obedeceu ! **(SAI)**

YU: Agora que estamos a sós, vamos por o plano em pratica...

WOU: Mas ele e o filho do Céu! Não conseguiremos atingi-lo nunca. Se ainda tivéssemos o poder de algum parente real...

YU: Com magia, jamais! E sim com astúcia!

WOU: Mas, tomando-lhe as relíquias sagradas, não creio que o atinja !

YU: É claro que o atingirá, sua monstrenga! A força do Imperador Yu e o respeito e confiança que os deuses depositam nele estão no fato dele ser o guardião das relíquias sagradas. Relíquias estas que estão há séculos na família... Desde a época dos Imperadores PANG. Isso o fará cair numa tristeza mortal e em desgraça com os deuses. Sumir com as relíquias sagradas será fatal a ele. Os antepassados não lhe darão sossego e nos, com magia, faremos os deuses ficarem cada vez mais furiosos com ele deixando, inclusive de lhe comunicar as mensagens divinas. Logo ele não ouvirá mais as divindades.

WOU: Não vai dar certo!

YU: Quer fechar essa boca feia e agourenta. Será assim e estamos combinados. Acredito que não só os antepassados virão assombrá-lo. Do jeito que o livro de magia me ensinou, até os criados virão assombrá-lo (ri-se).

DINGUILIN **(ENTRANDO)** Vossa senhoria chamou? Dinguilin está aqui!

YU: Mas quem chamou esse pateta?

DINGUILIN: O senhor! Mas será que está todo mundo de miolo mole neste reino? O senhor não pediu pouco um criado? Aqui estou, Mandarin e vou chamar o Imperador tal qual o senhor mandou.

YU: Mas que tolice e essa?

DINGUILIN: Ou foi o Imperador que mandou chamar o senhor? **(PAUSA)** Hi! Eu não sei mesmo! Alguém chamou alguém porque quer falar com alguém! Ou será que foi outro alguém que chamou alguém para falar com... quem mesmo?

YU: Eu vou transformar-me num dragão e fritar esse idiota. Eu não suporto mais tanta asneira!

WOU: Calma Yu! Lembre-se que ele já é meu! Não sei o que ele tem, mais me agrada ficar com ele.

(A DINGUILIN)

(CANTAM)

“Ó ,filhinho...Ó filhinho!

Vai procurar que você acha!

Acha tudo o que queres

e também o que não queres...

DINGUILIN:

Mas o que quero eu?

O que eu quero não é fácil.

Deixe-me lembrar

Ah, já sei

O que quero é servir neste palácio.”

YU:

Se quiser mesmo

então servir,

vá dar amoreira aos bichos ...

Amoreiras pros bichinhos ,
amoreiras pros bichinhos .

DINGUILIN:

Mandarin ordenou,
Dinguilin obedeceu!

Mandarin ordenou,
Dinguilin obedeceu! **(SAI)**

YU : Pronto! Não percamos mais tempo! Faça o baú sumir e não deixe vestígios.

WOU: Está bem! Vou enviá-lo para a dimensão do impossível! Mas que ainda não estou satisfeita, não estou!

YU: Faça! E quando eu sumir ao trono com plenos poderes, você será muito bem recompensada.

WOU: Eu espero mesmo, Yu! Aliás, acho melhor selarmos nosso acordo assinando no Código dos Magos!

YU: Você não confia na minha palavra Wou?

WOU: Não! E vamos parar logo com essa conversa mole. **(PEGA O LIVRO)** Aqui está o livro! Assine!

YU : Está bem! **(ASSINA-O JUNTAMENTE COM WOU)** Agora faça acontecer e terá tudo o que deseja!

WOU: Não me prometa tanto Yu. Se der certo, cobrarei ao pé da letra!

YU: E eu te pagarei tudo, bruxa velha!

WOU: Não prometa tanto Yu! Você sabe que tenho mais poderes do que você. Sou muito mais antiga!

YU: É ,eu já tinha notado pela aparência! Mas eu estou obcecado! Preciso desse trono. O domínio da China terá que ser meu, pelos deuses! Farei tudo o que for necessário.

WOU: Você é quem sabe. Lembre-se que selamos nosso acordo no Código dos Magos com sangue de abutre sagrado. Você terá o que quer e eu receberei o meu!

YU: Assim será! Criados a vontade estarão a sua espera e tudo o que quiser!

DINGUILIN: **(ENTRANDO)** Dinguilin, seu criado a seu dispor!

OS DOIS: Fora, Dinguilin!

DINGUILIN: Ta bom, tá, bom... Ah, Mandarin Yu... O Imperador o procura!

YU: Fora, Dinguilin! **(FURIOSO E ESPUMANDO)** Fora!

DINGUILIN: Parece que vossa alteza não está no seu mais bom humor! O que pode este humilde criado fazer?

YU: Fora, seu réptil retardado! Caia fora já!

DINGUILIN: O senhor mandou, Dinguilin obedeceu. **(SAI)**

YU: Darei esta tranqueira com todo o prazer a você, Wou. E Agora faça o serviço o mais rápido possível!

WOU: É prá já! **(PEGA O BAÚ E SAI)**

YU: Tola! Ela pensa que eu não sei o que ela quer de mim? Ela quer a minha alma e com isso se livrar da maldição da velha Bruxa da Lenda que, lamentavelmente para ela esqueceu! Por isso interessou-se por Dinguilin! Pelo bom coração dele que, mesmo sem ter consciência, sabe que poderá ajudá-la de alguma forma. Pobre coitada! Não terá nada e será condenada a maldição eterna! Bah! Sangue de abutre sagrado? **(ARREMEDA-A)** Selamos nosso acordo com sangue de abutre sagrado! Quando tiver o que quero serei indestrutível! Nenhum ente se atreverá a me enfrentar! Bem, agora vamos fazer a cena e aguardar os resultados. **(GRITA)** Dinguilin!

DÍNGÜILIN: **(ENTRANDO)** Cá estou! Dinguilin ao seu dispor!

YU: Ache o Imperador T'Sin! Eu estou aqui à espera dele!

DINGUILIN: Mas senhor... Se não me falha a memória e o Imperador T'Sin que quer que eu o ache e o traga aqui para ficar a sua espera!

YU: Feche essa matraca! Procure-o!

DINGUILIN: Não posso! É uma contra-ordem que desautoriza a ordem anterior. Então, o que faz Dinguilin? Deixo o senhor aqui esperando o Imperador e, em seguida procura o Imperador dizendo que o senhor o espera aqui? **(PAUSA)** Ou será o contrário?

YU: Dinguilin, acho que quando você era criança deram-lhe sucos de lacraia adoçados com baba de asno ao invés de mamadeira.. Vá fazer o que mandei ou corto-lhe o pescoço e você deixara de ser servo real!

DINGUILIN: **(RECEOSO)** Mandarin mandou, Dinguilin obedeceu! **(SAI DE CENA)**

CENA II

IMPERADOR: Não pode ser! Estou arruinado. As jóias, as pedras, as moedas de meus antepassados desapareceram!

YU: O Reino todo foi vasculhado Majestade. Nem os mais poderosos feiticeiros sabem onde estão as riquezas.

IMPERADOR: Não é possível! Alguma maldição deve ter assolado o meu palácio. Os deuses, meus pais, devem estar furiosos. Oh, estou arruinado! Quando Panku, o primeiro homem fez este mundo, após 18.000 anos de trabalho, deixou estas relíquias para os 5 soberanos Modelares. E, deles, através dos séculos, chegou até mim com a missão de guardá-los. Terei todos os fantasmas me assombrando e, em seguida, o Conselho dos Deuses me condenará a danação eterna, abrindo um buraco embaixo de mim e eu cairei nas mais profundas fossas. (Ouve-a e rajadas de vento) Oh, são eles! Vieram me torturar. Não poderei suportar! Alguém pode me ajudar?

DINGUILIN: **(ENTRANDO)** Eu posso majestade. Cá estou para auxiliá-lo!

IMPERADOR: Oh, Dinguilin, meu fiel criado... Nada pode ser feito! Chegou à hora de prestar contas com os deuses! Se eu mesmo me punir, poderei então cavalgar as planícies do céu com cavalos brancos e todos esses meus antepassados a me perseguirem. Se não fizer isso, irei para as fossas abissais onde minha alma será destruída. Oh, quanto sofrimento! Não posso suportar. Tenho que escolher a primeira salda que é a mais honrosa. Vá buscar a pérola negra. Chegou há minha hora. Pelo menos, com isso, Chin, minha neta permanecerá honrada.

DINGUILIN: **(ESTREMECENDO)** A Pérola negra, majestade? Oh, não!

YU! O Imperador está mandando Dinguilin!

DINGUILIN: Mas o senhor sobe o que significa isso, Mandarin? É claro que sabe... Se até o burro do Dinguilin sabe... Não, eu não posso fazer isso! **(OUVEM-SE TROVÕES)**

YU: Os deuses estão furiosos... O Imperador T'sin sabe qual é o destino. Lamentamos mas terá que ser feito!

DINGUILIN: Oh, senhor... Sacrifique-me para aplacar a fúria deles!

IMPERADOR: Não pos... **(PAUSA)** Pensando bem, até que não é uma má idéia, Dinguilin!

DINGUILIN: Morrerei, mas mantereí meu soberano feliz. **(TOM)**

IMPERADOR: Farei isso, bom amigo!

YU: Ótima idéia, assim ficamos livre dessa asneira ambulante! **(PAUSA)** Oh, não! Não, majestade! Pensando bem não seria prudente mandar esse asno para os deuses! Eles poderiam ficar mais furiosos. Além do que, um sacrifício destes não aplacaria a fúria dos antepassados.

IMPERADOR: Tem razão, bom conselheiro! Não há remédio! Dinguilin, a pérola negra!

DINGUILIN: Não e não, Majestade! Deve haver um jeito!

YU: Não há jeito nenhum. Dinguilin. Vá! Obedeça!

DINGUILIN: Nossa, Mandarin... Quem ouvir o senhor falar dessa maneira pensará que deseja a morte do Imperador!

YU: Eu? Imagine! Só penso no bem estar de sua majestade.

DINGUILIN: Mas então, o senhor também deve ser contra a pérola negra!

YU: E eu sou! Quer dizer, neste caso, eu acho que não há remédio!

DINGUILIN: Se eu não fosse burro, pensaria que o senhor está querendo a morte de sua majestade!

YU: Ainda bem que você e "burro" e não pensa assim, não é Dinguilin? Pois é!

(TROVÕES)

IMPERADOR: Os antepassados estão enfurecidos. A pérola negra é a solução. Agradeço a preocupação dos dois mas o que tem que ser, tem que ser! **(PAUSA)**

YU: Tem toda razão majestade!

IMPERADOR: Esta só pode ser a única saída.

YU: Tem razão, majestade!

DINGUILIN: Não terá não!

IMPERADOR: Tenho que tomar essa atitude!

YU: Tem toda razão majestade!

IMPERADOR: Dinguilin! Traga até minha soberana presença, e isso é uma ordem irrevogável, a ...

YU: ... a pérola negra!

IMPERADOR: Não! A jovem Chin!

YU: Isso! A jovem... **(GRANDE SUSTO)** Chin?

IMPERADOR: Sim! Anda. Dinguilin... Vá atrás da rapariga!

DINGUILIN: Vossa Majestade ordenou, Dinguilin obedeceu! **(SAI DE CENA)**

YU: A jovem Chin? Mas porque a jovem Chin?

IMPERADOR: Yu, me aguarde no jardim das amoreiras!

YU : Mas, majestade... Porque a jovem Chin?

IMPERADOR: Sem perguntas Yu! Saia!

YU: Com a sua licença majestade!(SAI)

IMPERADOR: Chin é minha única saída!

DINGUILIN: **(ENTRANDO)** Imperador, seu criado anuncia a chegada da princesa Chin!**(ENTRA CHIN)**

CHIN: Vovô **(ABRAÇA-O)**

IMPERADOR: Chin, minha querida neta! Chin, você é a única que pode ajudar seu velho avô! Estou infeliz!

CHIN: E o que poderia fazer?

DINGUILIN: Sim, majestade! Fale! O que poderíamos fazer?

IMPERADOR: Fique calado, Dinguilin! Chin, as relíquias dos antepassados desapareceram. Os deuses estão furiosos. Eu os ouço! Só você pode me ajudar. O que eu faço? Devo me submeter ao sacrifício da pérola negra?

CHIN: Avô, como as relíquias desapareceram?

IMPERADOR: Não sei, Chin! O reino todo foi revistado! No céu e na terra ele não foi encontrado! Não sei o que fazer! Só você, com seus bons poderes, poderá me ajudar.

CHIN: Avô, creio eu que para acalmar a fúria dos antepassados só há uma solução!

IMPERADOR: Sim, eu sei! A pérola negra!

CHIN: Nem pensar, avô! A solução é encontrar um tesouro maior ainda e oferecê-lo aos deuses!

IMPERADOR: E qual seria?

CHIN: Não sei, avô! Cabe ao senhor e sua consciência decidir!

IMPERADOR: Mas o que fazer?

DINGUILIN: Dinguilin pode ajudar?

CHIN: Sim, Dinguilin! Quando vovô souber o que é!

IMPERADOR: Você pensou em alguma coisa especial, Dinguilin?

DINGUILIN: Não, mas Dinguilin pode pensar! É isso mesmo! Dinguilin vai pensar!

CHIN: Vovô, não se desespere. Enquanto continuar a ouvir as vozes dos deuses, nada acontecerá. Se precisar de mim, estarei em minha aula de alquimia. Eu o adoro vovô! Pense algo por mim!

CENA III

(MÚSICA DOS BASTIDORES)

IMPERADOR!(Repetindo a canção):

"A Felicidade pode ser alcançada

Muitas vezes com facilidade

Almeje coisas simples

E ela se torna realidade!

Nadar na cachoeira

Dar as mãos e dançar

Brincar de roda e cantar

Ouvir um pássaro a trinar..."

Aí está! Essa é a solução. Musica... Musica de um passarinho como esse deve acalmar os deuses. **(TROVOES)**

Calma! Sei, sei! É isso! **(GRITA)** Dinguilin! Oh, Dinguilin!

DINGUILIN **(ENTRANDO)** Vossa majestade chamou, Dinguilin a seu dispor!

IMPERADOR: Dinguilin, quero que você procure o Rouxinol nos jardins de meu palácio!

DINGUILIN: Roxo o quê? É algum ministro?

IMPERADOR: Não! É uma ave cantora. Acredito que seu poder pode acalmar os deuses.

DINGUILIN: Um simples passarinho?

IMPERADOR: Sim, um passarinho! Quer algo mais belo, mais delicado? Um Rouxinol! Sim... O rouxinol que, de vez em quando, canta em meus jardins. Como não prestei atenção antes? Acho que tenho tido muito pouco tempo para as coisas belas! Tenho me dedicado às coisas materiais e não prestado atenção no que esta a minha volta.

DINGUILIN: Agora que o senhor falou... Acho que eu também. Mas que engraçado! Eu não tenho nada de valor para prestar atenção. Porque será que nunca ouvi o tal pássaro !

(ENTRA YU, EUFÓRICO)

YU: Pássaro? Ouvi a palavra pássaro?

IMPERADOR : Ouviu sim, bom amigo! E acho que esta será minha única saída! Um passarinho que canta e que eu nunca dei atenção!

YU: Aquele passarinho vagabundo que todos os dias pia em baixo de sua janela? Só pode ser! Por que vossa alteza o deseja?

IMPERADOR: Ele será minha única saída! Uma riqueza como essa, só pode acalmar a ira dos deuses.

YU:Tolice, majestade! Uma reles ave canora que diverte a juventude desnutrida nada pode fazer !

IMPERADOR: Pode, pode sim! Venha Dinguilin! Você vai procurá-lo!

DINGÜILIM: Mas eu nem sei o que é!

YU: Tanto melhor!

IMPERADOR: Você vai sair e encontrar o bicho, pois se não o fizer, lá se vai o seu pescoço! E falo sério!(**SAI COM DINGUILIN**)

YU: Wou! Wou! Onde está você?

WOU: (**APARECENDO**) Estou aqui, Yu e ouvi tudo! Eu não lhe disse que o plano era fraco. Não subestime a inteligência do imperador!

YU: Alguma coisa precisa ser feita! Temos que deter Dinguilin! Esse pássaro jamais poderá ser encontrado! Se agora já sinto que estou perdendo as forças e que os deuses parecem estar satisfeitos, imagine o que acontecerá quando esse pássaro for achado ?

WOU: Não se preocupe Yu! Se ele for encontrado eu tenho um meio de neutralizar o processo,mas vai custar mais caro ainda! Além disso, duvido que o encontre, com Dinguilin atrás dele...

YU: Eu pago o que você quiser, Wou. Se bem que... você tem razão! Dinguilin é muito atrapalhado! É... Mesmo assim, precisamos ficar vigiando o imperador e impedir a todo custo que isso aconteça!

WOU: Não sei por que, mas estou tão interessada nisso quanto você! Algo me diz que vou sair lucrando,

YU: E vai, minha velha! Vai mesmo! Venha, vamos vigiar para podermos controlar a situação no momento certo! (**SAEM DE CENA**)

(ENTRA DINGUILIN, CHORANDO)

DINGUILIN: O que fazer? Onde vou encontrar a ave? Que sina a minha!

(ENTRA CHIN)

CHIN: O que houve, Dinguilin? Porque está tão triste?

DINGUILIN: O imperador me obrigou a encontrar um bicho que nem conheço. Se não o fizer, mandará cortar o meu pescocinho! E minha cabeça se desprenderá... E eu não conseguirei mais segurá-la!

CHIN: E que pássaro é esse ?

DINGUILIN: Uma ave que canta e que nunca cheguei a ver!

CHIN: Sim! Claro! O Rouxinol! Como não pensei nisso antes? Ele é a maior riqueza da China! Nada se compara a beleza de seu gorjeio. Vovô tem razão! É preciso encontrá-lo!

Dinguilin: Você o conhece?

CHIN: Claro, ele e muito meu amigo!

DINGUILÍN: Então, o que estamos esperando? Vamos encontrá-lo!

CHIN: Tem razão! Tem razão, bom Dinguilin! Vamos andar pelo jardim. Só desta maneira o acharemos.

DINGUILIN: Sim, e vamos logo que o tempo está fechando!

(SAEM DE CENA)

(ENTRAM YU E WOU)

YU: Impeça Wou! Use de todas as suas artimanhas!

WOU: Farei isso,Yu!

(FIM DO PRIMEIRO ATO)

ATO II

(JARDINS DO PALÁCIO)

DINGUILIN : Passarinho!

CHIN: Rouxinol! Rouxinolzinho! Sou eu! Sua amiga Chin! Preciso de você!

DINGUILIN: Não adianta! Esse bicho não vai aparecer! Ai, minha nossa senhora, lá se vai o meu pescoço!

CHIN: Não desanime, Dinguilin! Ele logo aparece!

DINGUILIN: Mas já está tarde! E tô cansado. E o tempo está fechando e o lugar está me dando calafrios!

(ENTRA BRUXA DA LENDA)

LENDA: O que fazem em meus domínios?

CHIN: A Bruxa da Lenda!

DINGUILIN: Ela existe? É eu que pensei que fosse lenda?

LENDA: Vamos, menina... Responda a pergunta! **(DINGUILIN SE ESCONDE)**

CHIN: É que eu e meu amigo Dinguilin... Dinguilin? Onde está você?

DINGUILIN: Ele foi até a esquina e amanhã volta!

CHIN: Dinguilin, não seja medroso! Venha cá!

LENDA: Saia daí! **(DINGUILIN O FAZ VAGAROSAMENTE)** Oh, é o jovem criado do Imperador!

DINGUILIN : Vossa Bruxeza conhece Dinguilin?

LENDA: Muito mais do que você pensa, meu jovem! **(APROXIMA-SE DELE)** Eu sou a Bruxa da Lenda. A mais antiga de todas. E conheço tudo e todos em todas as épocas! Já sabia da sua vinda a 5 milhões de anos atrás!

DINGUILIN: Vossa bruxeza é tão velha assim?

BRUXA DA LENDA: Tenho dez milhões de anos! **(APROXIMA-SE)** E estou aqui com uma missão. Vim para buscar você! **(GARGALHA)**

DINGUILIN: **(GARGALHANDO JUNTO)** Me buscar? Muito engraçado não é Chin? Ela veio para buscar Dinguilin **(GARGALHA)**

BRUXA DA LENDA: **(DEIXANDO DE GARGALHAR REPENTINAMENTE)** Chega!

CHIN: Desculpe-me Bruxa da Lenda, mas porque quer esse pobre criado?

LENDA: Ele é um perigo para mim! Há 3 milhões de anos que o temo! Agora, terei que levá-lo comigo!

CHIN: Bruxa da Lenda! A Senhora esta enganada! Dinguilin não faz mal nem a uma mosca!

DINGUILIN: Verdade, dona! Dinguilin é inofensivo?

LENDA! Perigoso! Muito perigoso! Quanto a você menina Chin, volte para o palácio. Já tenho o que procurava!

DINGUILIN: Mas nos ainda não!

LENDA: Cale-se imbecil! Menina volte para o palácio e você paspalho, me acompanhe!

DINGUILIN: Dinguilin não pode! Dinguilin é moço sério e já é comprometido!

LENDA: Obedeçam-me senão os transformo em pó! **(GARGALHA)**

DINGUILIN **(RINDO)** Pó?

LENDA: Cale-se!

DINGUILIN: Mas que mulher sem educação! O tempo inteiro me manda calar a boca! Por ser tão sem educação, me recuso a acompanhá-la!

LENDA: Árvores! Segurem o menino! **(ALGUMAS ÁRVORES SE MOVIMENTAM E O AGARRAM)**

DINGUILIN: Socorro Chin! Ai...

CHIN: Por favor, Bruxa da Lenda...Solte-o! A Senhora deve estar enganada! Dinguilin não pode ser o perigo que a senhora acha que representa. Não pode não!

LENDA: Cale-se, menina! Você acha que vivi dez milhões de anos para não reconhecer o perigo quando vejo?

CHIN: Solte-o bruxa da Lenda! Solte-o porquê eu estou ficando nervosa!

LENDA: O quê? Ousa me desafiar, inseto? A mim? A poderosa Bruxa da Lenda? Você também vai pagar caro, menina. **(FAZ GESTOS E CIPÓS SE ENROSCAM EM CHIN)**

(CHIN, COM UM GESTO, LIVRA-SE DELES E FAZ OS CIPÓS SE ENROSCAREM EM BRUXA DA LENDA)

CHIN: **(CONCENTRANDO-SE)** Bruxa da Lenda! Mas uma vez eu lhe peço! Liberte-nos.

LENDA: Você me provocou menina e, mesmo sendo a neta do Imperador, não tem poderes maiores do que os meus! Vou transformá-la num cogumelo! **(FAZ GESTOS. UMA DAS ÁRVORES SOLTA DINGUILIN QUE ENTRA NA FRENTE. FUMAÇA. DINGUILIN SE TRANSFORMA EM UM COGUMELO)**

DINGUILIN: Acuda, Chin ! Virei Dinguimelo!

LENDA: Ótimo! Agora vou picá-lo em dois! E darei um jeito em você também, atrevida!

CHIN: (**CONCENTRADA**) Fora, Bruxa da Lenda! Desapareça!

(Bruxa da Lenda e arremessada ao chão)

BRUXA DA LENDA: Você me enfureceu (**FAZ UM GESTO E ATIRA CHIN AO CHÃO**) Agora vou transformá-la em pó !

(**ENTRA ROUXINOL E JOGA ÁGUA NA BRUXA**)

LENDA: Água? Eu odeio água! Água não! Água não! (**SAI DE CENA CORRENDO**)

CHIN: Ah, ainda bem que você chegou Rouxinol. Salvou-nos na hora H.

ROUXINOL: Eu ouvi os seus apelos princesa Chin!

DINGUILIN: E eu? Vou continuar sendo um Dinguimelo?

CHIN: Sabe que você ficou mala engraçadinho assim!

DINGUILIN: Alguém, faça alguma coisa!

ROUXINOL: Calma, Dinguilin! Eu sei como resolver o seu problema!

DINGUILIN: Então, vamos logo!

ROUXINOL: Vamos passar você pela fonte da desfeitiçaria e logo voltará ao normal.

CHIN: Fonte da desfeitiçaria?

ROUXINOL: Sim. Uma fonte mágica que só existe para os olhos das pessoas boas de coração!

CHIN: E onde fica a fonte?

ROUXINOL: Aqui, ali, acolá ! É só ter um pouco de bondade que verá ! Veja !

DINGUILIN: Eu só estou vendo mato. Acho que não sou boa de coração. (**PAUSA**) Meus deuses! Será que sofro do coração e não sei? Ai, acho que estou me sentindo mal! Chin, acuda... Vou ter um treco !

CHIN: Meu bom Dinguilin ...! Você não tem nada no coração! Concentre-se um pouco e você verá as fontes. Eu já estou vendo!

(**SURGEM AS FONTES.MÚSICA ORQUESTRADA. BALÉ DAS ÁGUAS**)

DINGUILIN: Sim, eu já estou vendo também!

(**DINGUILIN VOLTA AO NORMAL**)

DINGUILIN: Vejam! Já sou eu de novo! Dinguilin outra vez! Olhos de Dinguilin, braços de Dinguilin, pernas de Dinguilin... Enfim, um Dinguilin só!

CHIN: Oh, Dinguilin, você não tem jeito mesmo!

ROUXINOL: Bem, já vou indo, boa amiga.

CHIN: Não, bom amigo... Precisa de você !

ROUXINOL: Diga! O que necessita? Estou pronto para ajudá-la!

CHIN: As relíquias dos antepassados desapareceram do palácio. O Imperador está condenado pelos deuses. Só você pode ajudá-lo.

ROUXINOL: Eu? Mas o que um pobre rouxinol pode fazer?

CHIN: Você e a maior riqueza da China. Seu canto pode acalmar a ira dos deuses...

ROUXINOL: Eu? Cantar para os deuses? Quem sou eu? Um pobre rouxinol!

DINGUILIN: Mas o seu estridente canto é a única forma de salvar o Imperador.

ROUXINOL: Não! Não posso! Eu sou um simples passarinho!

(**ENTRA IMPERADOR**)

IMPERADOR: É esse o passarinho que poderá me salvar?

CHIN: Vovô!

ROUXINOL : Majestade!

DINGUILIN: A seu dispor!

IMPERADOR: Esse é o passarinho cantor? É ele Chin?

CHIN: Sim, vovô!

IMPERADOR: (**EXULTANTE**) Minha salvação! Mas cante, cante bom amigo! Cante! Eu quero ouvir!

(**ROUXINOL OBEDECE. MÚSICA**)

ROUXINOL:

“Cantando, cantando
Não paro de cantar
Eu canto contente
Para o mundo melhorar
Quem canta com certeza
Pessoa má não será
Pois quem canta os males espanta
E mais humana ficará.
Cantando, cantando
Não paro de cantar
Eu canto contente
Para o mundo melhorar”.

IMPERADOR: Que voz maviosa! Que coisa linda. Como eu nunca ouvi algo assim? Tenho me distraído demais com coisas sem importância e não acordado para a beleza da vida.

ROUXINOL: Vossa majestade me encabula! A minha voz é a de um simples passarinho e o senhor deve ter em seu palácio os maiores cantores do mundo.

IMPERADOR: Sim, tenho! Mas nunca ouvi algo assim! Meus ouvidos estão encantados!

(ENTRAM WOU E YU QUE SE ESCONDEM)

WOU: Eu não disse que ia falhar?

YU: Faça algo, Wou! Faça algo!

IMPERADOR: A partir de hoje, rouxinolzinho, você vai viver em meu palácio e todos os dias, pela manhã, me acordar com seu gorjeio mavioso. Creio que os deuses me perdoaram ao ouvir você.

ROUXINOL: Não posso, majestade! Gosto de viver livre e cantar em cima das árvores. Não poderia viver em seu palácio!

IMPERADOR: Você vai viver no palácio a partir de hoje! E isso é uma ordem!

YU: Faça alguma coisa Wou! Destrua esses reles passarinho!

WOU: Não ! Vou colocar em pratica meu plano mais fantástico! **(FAZ GESTOS E SURGE UM ROUXINOL MECÂNICO)**

YU: O que é isso?

WOU: Leve imediatamente para o Imperador lhe dê de presente este rouxinol mecânico.

IMPERADOR: Ouço vozes! Quem está aí? Deve ter mais alguém por aqui!

DINGUILIN: Espero que não seja a Bruxa da Lenda. Ela disse que sou um perigo para ela desde 5 milhões de anos atrás. E eu nem sabia que era tão velho assim...

WOU: Convença o velho que este rouxinol é superior ao outro e deixe o resto por conta dele!

IMPERADOR: Quem perturba o sossego do Imperador em seu próprio palácio ? És tu, Bruxa da Lenda ?

DINGUILIN: **(AGARRANDO-O)** Pelo amor dos Deuses, Imperador... Não deixe que a Bruxa da Lenda me agarre !

WOU: Vá! **(YU OBEDECE E SAI DE TRÁS DA MOITA COM O ROUXINOL MECÂNICO)**

YU: Imperador! Sou eu!

IMPERADOR: O que faz aí? Espreitando-me, Yu?

YU: Trouxe um presente para o senhor.

IMPERADOR: Presente? Eu adoro presentes!

YU: Eis aqui vosso presente! Este rouxinol mecânico é uma das ultimas invenções da tecnologia cochinchinense!

ROUXINOL: Rouxinol mecânico?

IMPERADOR: Rouxinol mecânico?

YU: Sim! E ele cantara na hora em que vossa majestade quises. Não precisará depender do bom ou mau humor de um reles passarinho! Um Imperador tem que usar tecnologia e buscar mais conforto. Essas porcarias naturais não servem para nada. Morrem fácil ou se fiam no humor.

IMPERADOR! Tem razão, Yu! Faça-o funcionar! Quero ouvir. Se for bom, mandarei comprar uns cem desses, de cara!

CHIN: Vovô, o senhor está me assustando. Uma máquina dessas não pode ser melhor que nosso amigo rouxinol.

IMPERADOR (como que encantado): Faça-o funcionar Yu !

(YU OBEDECE E O ROUXINOL MECÂNICO CANTA E DANÇA)

ROUXINOL MECÂNICO (CANTANDO)

“Cantando, cantando

Não paro de cantar

Eu canto contente

Para enfeitiçar

O feitiço, com certeza

É igual ao mal de Caim

E logo este reino

Será de Mandarin”.

IMPERADOR: Mas... Realmente e uma maravilha!

DINGUILIN: Que coisa horrível! Parece voz de fantasmas.

CHIN : Vovô! É horrível!

IMPERADOR: Você não tem dons musicais,cara neta! É Lindo! Quero ouvir outra vez. Faça-o cantar novamente Yu. **(YU OBEDECE)** Leve-o para meu palácio, imediatamente e aproveite para encomendar uns mil exemplares dessa maravilha.

CHIN: Vovô! O que houve com o senhor? E o rouxinol de verdade ?

IMPERADOR: Enxote essa reles ave do meu jardim! Ou melhor, enxote-o da China. Não quero que faça concorrência aos meus rouxinóis mecânicos. O povo ficará feliz com os novos e os deuses me darão o perdão!

CHIN: Vovô! Que coisa horrível!

IMPERADOR: Chin, minha neta... Quem pode querer ouvir a voz fraca daquele inseto, quando se tem este cantor valoroso ao alcance de suas mãos?

CHIN: Vovô!

DINGUILIN: O Imperador enlouqueceu!

IMPERADOR: Eu ouvi, Dinguilin! E só não mando cortar o teu pescoço porque preciso de você para dar cordas todos os dias em meus rouxinóis. Yu, você fez um achado. Terá um aumento de um centésimo de Yen em seu salário!

YU **(DESDENHANDO)**: Obrigado majestade! **(A PARTE)** Munheca!

(ROUXINOL SAI CABEÇA BAIXA,CHORANDO)

IMPERADOR: Venha,Yu ! Leve esta maravilha, lá para e palácio. **(SAEM DE CENA)**

CHIM: **(ATÔNITA)** Vovô não está em seu melhor juízo! Não ligue Rouxi...Rouxinol? Onde esta você? Cadê o Rouxinol, Dinguilin?

DINGUILIN: Ele estava aqui agora mesmo!

CHIN:Oh, pobrezinho! Deve ter se retirado. Foi muito humilhante. Alguma coisa está errada. Vovô ficou como que enfeitiçado!

DINGUILIN: Será que foi alguma maldade da Bruxa da Lenda?

CHIN: Não creio. Ela estava tão assustada com a água que se escafedeu!

DINGUILIN: De fato... Ela fedia mesmo !

CHIN: Eu não falei em mau cheiro, Dinguilin! Falei que a água a assustou tanto que ela se escondeu no meio do jardim!

DINGUILIN: Agora está explicado o mau cheiro dela! Deve odiar água!

CHIN: Sinto que algo está errado por aqui!

DINGUILIN: Bem, o que é de gosto, regalo a vida. Vamos voltar para o palácio, menina Chin. Não quero correr o risco de encontrar com a fedorenta novamente. Engraçado, não é! Ela disse que eu sou o perigo, mas a perigosa é ela! Mata qualquer um com o cheiro! Vamos menina Chin. A missão de Dinguilin foi dinguilinamente cumprida!**(SAI DE CENA)**

CHIN: Alguma coisa não está correta! Acho melhor ficar escondida per aqui e descobrir o que está acontecendo!
(CHIN FINGE QUE VAI EMBORA. DISFARÇA E RETORNA,ESCONDENDO-SE ENTRE AS MOITAS)

(WOU SAI DO ESCONDERIJO ACHANDO QUE ESTÁ SOZINHA)

WOU: Funcionou! O plano está dando certo!

CHIN: A bruxa Wou!

WOU: Logo mais, vou exigir a minha recompensa. Yu acha que será pouco... Oh, pobre coitado! Vou exigir muito mais do que ele pensa. Mas antes ou quero aquele tolo servo. Mas porque, ultimamente estou tendo pena de fervê-lo ao vinho? Nem simpático ele é. Ou é? Hi, já estou agindo como ele. Tão aloprada quanto! Mas algo me diz que, para meu próprio bem, devo mantê-lo vivo! Será que estou me apaixonando?

(ENTRA YU)

CHIN: Mandarin Yu! Então ele está envolvido! Que trama diabólica combinaram?

YU: Pronto! O velhote está no palácio! Que mágica fez você?

WOU: A pior de todas. O canto daquele pássaro vai irritar mais os deuses!

YU: Mas como? O canto dele é perfeito!

WOU: Para os ouvidos doa ambiciosos sim! Para os ouvidos das pessoas que só pensam em coisas materiais, sim. Mas para os deuses será um martírio! Uma provocação a mais. Acredito que hoje mesmo eles se reúnam em assembléia para determinar que fim horrendo darão ao velhote. Hoje mesmo, Yu, você já estará ouvindo a voz dos deuses.

CHIN: Pobre vovô !

YU: Wou! Você é fantástica! Maravilhosa!

WOU: Mas sou cara, Yu. E, quando tudo se completar, eu quero meu pagamento!

YU: Você terá Wou! Nós já não selamos o acordo com sangue de abutre sagrado? Pois então, não precisa se preocupar. Tudo o que desejar, eu te darei !

WOU: E eu vou cobrar Yu! Vou cobrar!**(SAEM DE CENA)**

CHIN: Meus deuses, preciso fazer alguma coisa. Senão, vovô estará perdido... Rouxinol, rouxinol amiguinho... Onde você está ? Preciso de você. Oh, ele deve ter ficado tão aborrecido que deve ter ido embora. Preciso ir atrás dele. Tenho que achá-lo de qualquer forma.**(SAI DE CENA)**

(ENTRA WOU)

WOU: Tolo! Pensa que qualquer coisinha vai me contentar. Eu sou Wou! Atendo to dos os desejos, mas fico com a alma das pessoas! Mas não está correto! Eu não deveria ter feito! (Pausa) Mas que crise de consciência é essa? Argh! Estou ficando nojenta. Por sinal, esses, argh, sentimentos nobres começaram quando pus os olhos naquele magricela retardado! Será que está ligada a minha origem que desconheço? Bem...

(FIM DO ATO II)

ATO III

(PALÁCIO DO IMPERADOR)

IMPERADOR: **(ADMIRANDO O PÁSSARO MECÂNICO)**: Oh, que voz, que voz... Cante outra vez, passarinho!**(ELE DÁ CORDA E O PÁSSARO CANTA COM A VOZ MAIS HORROROSA POSSÍVEL. OUVEM-SE TROVÕES DE MANEIRA VIOLENTA, MAS O IMPERADOR NÃO PERCEBE NADA)**
ROUXINOL MECÂNICO (CANTANDO)

“Cantando, cantando

Não paro de cantar

Eu canto contente

Para enfeitiçar

O feitiço, com certeza

É igual ao mal de Caim

E logo este reino

Será de Mandarin”.

YU: Pelo visto, vossa majestade se encantou com o pássaro. Realmente, bom senhor... Muito melodiosa a voz do novo amigo. Quando tiver os mil pássaros creio que os deuses o perdoarão. Por enquanto, pressinto que eles ainda estão furiosos.

IMPERADOR: De forma alguma, Yu. Os deuses já se acalmaram e se, por mil anos eu puder, fazer todos os pássaros mecânicos cantarem, por mil anos, eles permanecerão calmos. Veja, não se ouve mais trovões!
!(BARULHO DE TROVÃO)

(OUVE-SE UMA VOZ)

VOZ: T'Sin, o seu prazo está se esgotando!

YU: Vossa majestade ouviu ?

IMPERADOR: Ouviu o quê ?

YU: Essa voz! **(IMITA)** T'Sin, o seu prazo está se esgotando ?

IMPERADOR: Yu! Acho que você não anda bem da cabeça! Só estamos nós e o pássaro mecânico aqui!

YU: Começou! Está funcionando! Já estou ouvindo as vozes. Somente eu!

IMPERADOR: Pare de resmungar ai e escute outra vez o trinar deste pássaro!

VOZ: T'Sin, o Conselho o julga e chegamos à conclusão que você nos ofende mais a cada dia que passa .

YU: E ofende mesmo! Ofende! Vocês têm razão!

IMPERADOR: Yu, acho, que está caducando! Falou sozinho novamente!

YU: É a voz majestade! O senhor não ouviu mesmo?

IMPERADOR: Que voz, Yu ? Só escuto você resmungar sozinho aqui!

YU: Creio que são os deuses, majestade! E eles pedem para tocar novamente que ainda não estão calmos.

IMPERADOR: Bobagem Yu! Quem tem o poder de ouvir os deuses sou eu somente. Eles estão calmos e tranqüilos. **(GRITA)** Dinguilin!

(ENTRA DINGUILIN)

DINGUILIN: Vossa majestade chamou, Dinguilin a seu dispor!

IMPERADOR: Leve o passarinho e guarde-o com todo cuidado!

DINGUILIN: Eu? Levar a geringonça comigo? Para fazer o quê ?

IMPERADOR: Não é para fazer nada, Dinguilin. É apenas para guardar o amiguinho aqui nos aposentos reais que reservei para ele.

DINGUILIN: Amigo? Que amigo? Só estamos o senhor, Mandarin Yu e eu por aqui! Que amigo vossa majestade quer que eu conduza aos aposentos reais?

IMPERADOR: Qualquer dia desses, Dinguilin, mando abrir sua cabeça para saber onde está o erro. **(AO PÁSSARO MECÂNICO)** Venha comigo! Já é hora de descansar. Logo anoitece! **(PASSARINHO MECÂNICO O ACOMPANHA E SAEM DE CENA)**

DINGUILIN: Responda-me, Mandarin Yu. Eu disse algo errado?

YU: Tudo errado! Você é um errado, Dinguilin!

DINGUILIN: Aonde ?

YU: Aonde? Aonde o quê ?

DINGUILIN: Aonde eu sou errado?

YU: Você tem cara de errado, perna de errado, cabeça de errado, pescoço de errado... Quer mais ?

DINGUILIN: Pescoço errado? Não pode ser, Mandarin Yu! O senhor tem certeza ?

YU: Sua mãe deve ter errado em alguma coisa !

DINGUILIN: Pescoço errado? Mas eu acabei de barbear-me! Será que meu espelho e errado e me mostrou uma imagem errada também ?

(ENTRA WOU)

WOU: Yu!

DINGUILIN: A bruxa Wou... Isso é que é errado!

YU: O que faz aqui sua cretina? Eu não lhe disse para não me procurar?

DINGUILIN: Vocês brigaram? E eu que pensei que ia sair casório. Sim, porque os dois se merecem. São feios demais...quer dizer, lindos demais e tem poderes.

YU: Quietos, Dinguilin !Vá! Deixe-nos a sós!

DINGUILIN: Eu não disse que alguma coisa diferente ocorre com vocês... Querendo ficar sozinhos, hein? Dona Wou, eu garanto, é apaixonada pelo senhor, Mandarin Yu .

YU: Exatamente! Agora caia fora!

DINGUILIN: Mandarin mandou, Dinguilin obedeceu. **(SAI DE CENA)** Que bom! Vamos ter festa logo, logo no palácio.

YU : Sim, e ele será o prato principal. Se bem que eu não vou nem experimentar. Corro o risco de receber a asnice dele! Muito bem, sua estúpida, o que houve ?

WOU: Quero meu pagamento!

YU: Seu pagamento? Mas eu lhe disse que só o faria quando me tornasse Imperador.

WOU: E você será esta noite Yu. Os deuses já estão movendo as montanhas. A terra se abrirá esta noite sobre os pés do Imperador!

YU: Não posso ter certeza!

WOU: Mas Yu, você não está ouvindo os deuses?

YU: Só acredito quando ouvir A terra tremer **(OUVE-SE BARULHOS)** O que é isso?

WOU: A ira dos deuses! A terra vai tremer sem parar! É o fim do Imperador T'Sin. Engraçado, estou com pena dele.

YU : Pena? Wou você está caducando. Seus três milhões de anos estão pesando.

WOU: Não! Senti isso quando soube que os deuses lhe deram o prazo até a noite. Mas o Imperador não ouviu. O pássaro mecânico impede que ele ouça qualquer voz da razão. Os deuses acham que está é mais uma ofensa às divindades. T'Sin foi condenado pela Assembléia e seu fim será esta noite! Oh, pobre Imperador! Urgh! O que foi que eu falei? **(OUVE-SE TREMORES. ENTRA DINGUILIN)**

DINGUILIN: Meus deuses! A terra treme como maria-mole, Mandarin Yu. O Céu se fechou e o sol desapareceu. A floresta parece que cerca o palácio. E o fim dos tempos Mandarin. O fim dos tempos! Pobre Dinguilin... Sou jovem ainda pra morrer.

WOU: Convencido agora, Yu ?

YU: Plenamente, bruxa velha. Já me sinto mais forte!

WOU: . Então está na hora de me pagar!

YU: Mas ainda é possível a situação se reverter!

DINGUILIN: Que situação, Mandarin? Ah, a situação... Bem, a situação é esta: a terra desapareceu, o céu cerca o palácio, o sol se fechou e a floresta treme como maria-mole. Não ...! Eu acho ...

YU: Cale-se Dinguilin !

DINGUILIN: É o fim... É o fim! **(OUVE-SE ESTRONDOS)** Imperador T'Sin... Socorro! Acuda seu jovem servo Dinguilin! Sou muito novo para me encontrar com os deuses.

YU: Estou convencido Wou! **(VENTOS E ESTRONDOS)** Diga o que quer!

WOU: Em primeiro lugar, quero esse servo já!

YU: É seu! Pode levá-lo!

DINGUILIN: Levá-lo para onde? Ah, já sei, Mandarin. Devo levar o pássaro mecânico para os aposentos reais... Mas...! Espere ! Acho que o Imperador já fez isso.

YU : Suma logo com esse réptil retardado antes que não sobre nada para sopa.

DINGUILIN: Porque não sobra nada para a sopa? Os mantimentos sumiram também?

YU: Não, Dinguilin... É você quem será servido como ensopado nesta noite para a feiticeira Wou e todas as suas colegas.

DINGUILIN: Não pode, Mandarin... Dinguilin ainda é muito magro!

YU: Agarre-o e leve-o logo, Wou!

DINGUILIN: Acho que o ambiente aqui não está muito saudável! Acho melhor Dinguilin ir para outro cômodo, não concorda Mandarin Yu?

YU E WOU: Não !!!

DINGUILIN: De qualquer forma, Dinguilin acha que sim! **(YU FAZ GESTOS)**

DINGUILIN: **(TENTANDO SE MOVER E NÃO CONSEGUINDO SAIR)** O que está havendo com Dinguilin? Não consigo... **(VIRA ESTÁTUA)**

YU: Pronto! Se esta petrificação deixá-lo um pouco duro, amoleça-o no vinho tinto Wou. Agora vá e leve esta criatura daqui! Você já foi paga.

WOU: O quê? Você está brincando comigo? Você me disse que daria o que quisesse Yu e eu prometi que cobraria.

YU: Você já está paga, velha devassa. Suma e não me irrite!

WOU: Mas não foi apenas isso que eu combinei. Você terá que pagar o resto. Você está se esquecendo do Código dos Magos que assinamos, Yu? Terá que me pagar ou será castigado por todos os feiticeiros deste reino...

YU: Não existe poder na terra contra o futuro imperador e você sabe muito bem disto. Além disso, quero lhe revelar que assinei o livro com vinho tinto e, portanto, perante os bruxos tudo não passa de uma fraude da sua parte! Agora saia, antes que eu enfureça.

WOU: Usou-me e agora me enxota desta maneira. Yu, ou você me dá o que desejo, ou vou destruí-lo agora mesmo.

YU: Cale-se! Chega de ameaças! **(FAZ GESTOS EM VOLTA DELA)**

WOU: O que está fazendo? Não, isso não, Yu! Oh, ele está cada vez mais forte! Meus poderes não podem com ele. Ele já é o novo Imperador! Minha magia já não tem mais efeitos. Pare Yu! Eu não peço mais nada. Serei boazinha, eu prometo!

YU: Fui muito condolente com você. Não preciso mais de seu auxílio. Você é um perigo. Lenda já havia me avisado.

WOU: O que tem a Bruxa da Lenda com isso?

YU : Lenda tem tudo a ver com você! Você só existe porque Lenda quis! E, realmente, ela tinha razão. Você se tornou um perigo. Por isso, toma.

WOU: Eu não entendo... Oh! **(CAI AO CHÃO)** Yu... Yu... **(ARRASTA-SE E SAI DE CENA)**

YU: Pronto! Ficaré na condição de uma barata até ser esmagada pelo pé de algum incauto. Imagine! Fazer exigências a Yu, o novo Imperador da China. Yu! O poder maior. **(OUVEM-SE VENTOS E ESTRONDOS)**

(ENTRAM CHIN E ROUXINOL)

CHIN: Está enganado, Mandarin Yu. Eu não vou permitir!

YU: A fedelha e o reles passarinho.

ROUXINOL: Ele está poderoso! Nada pode vencê-lo, Chin!

CHIN: Podemos e vamos, Rouxinol. Você é puro de coração e só a pureza pode destruir o mal. O bem não pode ser derrotado pela maldade.

YU: Pode e já venceu, tola menina. Segundo a Lenda, um novo Imperador surdiria para governar a China com poderes totais e, somente uma pessoa que já foi mu poderia derrotá-lo. Portanto, minha tolinha, o mal venceu o bem! **(GARGALHA)**. Seu avô já foi condenado pelos deuses! Ele não ouve mais, não escuta a voz dos deuses. E eu já fui o escolhido pelo poder supremo. Posso ouvi-los muito bem! Sou o novo Imperador! Ajoelhem-se diante do meu poder. **(OS DOIS O FAZEM E DINGUILIN, MESMO NA CONDIÇÃO DE PEDRA O FAZ)**

CHIN: **(LEVANTANDO-SE)** Não !

ROUXINOL: Fuja, princesa Chin! Fuja! Eu enfrento o monstro! **(COMEÇA A DAR BICADAS EM YU. CHIN SE CONCENTRA E YU É ATIRADO AO CHÃO)**

YU: Você se atreveu a ofender o celeste Imperador menina? A partir de agora, perderá sua condição real e será minha escrava!

CHIN: Nunca!

(OS DOIS DUELAM COM MUITA MAGIA. MÚSICA. CHIN FICA ESTÁTICA. ROUXINOL E ATIRADO CONTRA A PAREDE E DESMAIA)

CHIN: Sim, mestre! Eu obedecerei a todas as suas vontades, Mestre! O que deseja de mim?

YU: Ficaré a minha disposição, menina tola. Ordeno que passe todos os seus poderes para mim!

CHIN: Sim, Mestre! **(CHIN O FAZ)**

YU: Estou sentindo! Tenho força total. **(EFEITO DE LUZES)** Todos os poderes da família real agora são meus! **(ROUXINOL ACORDA E TENTA BICAR YU)**

YU: Ah, seu reles passarinho... Vou destroncar o seu pescoço fritá-lo! (Tenta pegar o rouxinol que foge. Rouxinol se põe a cantar)

YU: Não faça isso! Não faça isso! **(GRITA) Pássaro Mecânico! (ENTRA PÁSSARO MECÂNICO) Segure este animal. (PÁSSARO MECÂNICO OBEDECE. ROUXINOL CONTINUA CANTANDO) Esmague-o! (PÁSSARO MECÂNICO APERTA ROUXINOL QUE, COM DIFICULDADES, CONTINUA CANTANDO)**

(O VENTO E O BARULHO AUMENTAM)

VOZES: O tesouro... As relíquias voltaram... As relíquias voltaram. **(A ARCA RETORNA A CENA)**

YU: **(SENDO ATIRADO LONGE DAS RELÍQUIAS)** Não! Mate-o, pássaro mecânico... Mate-o! Chin, minha escrava, ajude-me! **(DINGUILIN COMEÇA A SE MOVIMENTAR)**

CHIN: Sim, Mestre! **(SEGURA O ROUXINOL. ESTE COM UM SONORO CANTO, DESMAIA)**

VOZES: O tesouro voltou. T'Sin está perdoado! Não será mais castigado.

YU: Oh, não. Estou perdendo poderes. Sinto-me mais fraco!

(ENTRA IMPERADOR)

IMPERADOR: Pelos deuses! O que aconteceu? O que você fez, Yu?

DINGUILIN: Majestade! Acuda Dinguilin. O Mandarin Yu quer fazer sopa de Dinguilin!

IMPERADOR: Yu! O que você fez? Oh, as relíquias estão de volta! **(CORRE ATÉ ELAS)** Estou salvo!

DINGUILIN: **(ESCONDENDO-SE ATRÁS DE IMPERADOR)** Então salve o pobre Dinguilin! Mandarin Yu e a Bruxa Wou foram os responsáveis pelo sumiço das relíquias. Mandarin Yu queria o seu poder soberano. Graças ao canto do verdadeiro rouxinol, o baú retornou. O outro rouxinol mecânico foi uma arma engendrada por Wou e Yu para enfurecer mais os deuses que, nesta noite, iriam engoli-lo, Imperador!

IMPERADOR: **(VENDO CHIN)** Chin, minha neta querida! É verdade?

CHIN: O que devo responder, Mestre?

IMPERADOR: Chin, o que houve com você?

CHIN: O que devo responder, Mestre!

YU: Ela está sob meu poder!

IMPERADOR: Yu! Liberte-a!

YU: Jamais, majestade!

CHIN: O que quer que eu faça, Mestre ?

IMPERADOR: Yu, eu vou destruí-lo por isso!

YU: Não poderia nunca, majestade. Mesmo com seus poderes de volta! Segundo a lenda, somente alguém que já foi mal pode fazê-lo. O senhor sempre foi ambicioso, fútil, ganancioso, mas malvado nunca! E mesmo que pudesse, se o fizesse perderia sua neta. Tenha comigo a alma dela. Ela iria comigo!

IMPERADOR! Não, minha pobre netinha, não!

YU: Se soubesse que dava tanta atenção a sua neta, já a teria aprisionado a mais tempo.

IMPERADOR: Aprendi que a única riqueza que tenho é Chin. Liberte-a Yu! Por favor... Eu lhe peço ...

YU: Adormeça para sempre, Chin! **(CHIN O FAZ)**

DINGUILIN: Que maldade! Pobre garota!

IMPERADOR: Yu! Eu lhe imploro. Devolva minha neta e eu o cobrirei de ouro!

YU: Jamais!

DINGUILIN: O Rouxinol, majestade! Peça para ele cantar. Foi ele quem acalmou os Deuses. Foi ele quem quebrou, o encanto do baú.

YU: Sim, foi ele! Se não fosse por esse inseto, eu já seria Imperador e Vossa Majestade teria sentido minha força!

IMPERADOR: Rouxinol. Rouxinolzinho... Cante para mim! Perdoe minha arrogância.

YU: Porque não pede ao de lata? Esse já era ...

DINGUILIN: Esse monstro de lata o responsável pela cegueira de vossa majestade. Ele impediu que o senhor ouvisse os deuses. É um perigo.

IMPERADOR: Rouxinol! Rouxinolzinho! Acorde! Salve a minha neta.

ROUXINOL : **(CANTANDO)**

“Cantando, cantando
Não paro de cantar
Eu canto contente
Para o mundo melhorar
Quem canta com certeza
Pessoa má não será
Pois quem canta os males espanta
E mais humana ficará.
Cantando, cantando
Não paro de cantar
Eu canto contente
Para o mundo melhorar”.

IMPERADOR : (Irado) Desintegre-se lata sem coração. (O pássaro Mecânico se desfaz) Eu quero Chin de volta.
YU: Eu posso fazer um acordo! Eu lhe devolvo Chin! Em troca, quero seu poder e sua coroa. Aqui está o contrato (**TIRA UM PAPEL**). Assinando-o, vossa majestade sabe que não poderá voltar atrás! Se quiser Chin do volta, assine-o e me entregue sua alma !

(ENTRA WOU)

WOU: Não faça isso,Imperador !

YU: Wou! Como se libertou!

WOU: Foi à bondade do Dinguilin. Quando me transformou em inseto, o coração do servo, mesmo com receio da maldade que pudesse fazer contra ele, teve pena. Estou de volta, Yu e vou lutar com todas as minhas forças para destruí-lo agora !

YU: Realmente, Imperador, ela pode fazê-lo, mas quero lembrar-lhe que Chin irá comigo!

IMPERADOR: Wou, não faça nada! Dê-me o contrato.Vou assiná-lo!

DINGUILIN: Não, por favor, Imperador...Não faça isso! (**IMPERADOR ASSINA**)

YU: Finalmente. O Trono e o poder são meus! (**ESTRONDOS E TROVÕES.IMPERADOR PERMANECE ESTÁTICO. CHIN VOLTA AO NORMAL**)

CHIM: O que houve?

IMPERADOR: Eu o obedeço, Mestre!

CHIM: Vovô ?

(ROUXINOL SE RECUPERA)

DINGUILIN: Seu avô e prisioneiro do Yu!

YU: Sim! E agora, definitivamente, eu sou o novo Imperador! Poderia condená-los, todos, à morte. Mas vou ser condolente. Saiam e sumam da China. (**ROUXINOL ATACA YU E COMEÇA A CANTAR**)

YU: Pare com essa musica horroroso, seu palerma!

CHIN: Vamos, Dinguilin !Ataque-o!

YU: Parem, eu estou avisando!

WOU: Bandido! Vamos menina Chin. Juntas teremos força! E você cante, Rouxinol! Não pare de cantar!

YU: Chega! Já fui muito bom com vocês! Irão sentir a minha ira! O meu poder... (**TRANSFORMA-SE EM UM MONSTRO**)

CHIN: Um monstro!

DINGUILIN: Mama mia! Deuses do Céu.

DRAGÃO: E agora vou destruí-los!

WOU: Continuem. Se concentrem... Rouxinol, não pare de cantar! Dinguilin, ataque-o! (**SURGE UMA ESPADA NA MÃO DE DINGUILIN**)

DINGUILIN: Com que arma?

WOU: Com a arma da bondade! Em seu coração! Dome o monstro com ternura!

DINGUILIN: Dinguilin, tem ternura?

WOU: Sim, Dinguilin é o único a ter ternura no coração de todos nós! A Carga! (**COM RECEIO, DINGUILIN SOBE AS COSTAS DO MONSTRO QUE CAI AO CHÃO**)

YU: E agora, vocês selaram a sua sorte!

(DINGUILIN SE RECUPERA E MONTA-O NOVAMENTE)

WOU: Use, use essa espada contra o coração de pedra do monstro.

(COM AGILIDADE, DINGUILIN CRAVA A ESPADA)

YU: Não!**(DESAPARECE)**

CHIM: Vovô!**(CORRE NA DIREÇÃO DELE QUE ESTÁ SE RECUPERANDO)**

IMPERADOR: Chin, Chin, minha neta! Oh, minha querida neta!**(ABRAÇAM-SE)**

CHIN: Vencemos, vovô! O Mal foi vencido! Vencemos, Dinguilin! Vencemos Rouxinol!

(TODOS SE ABRAÇAR)

DINGUILIN: Onde está a bruxa Wou? Ela foi à verdadeira heroína!

WOU: Estou aqui, bom Dinguilin! Estou aqui! Estou salva também. Graças a Wou!

DINGUILIN: Graças a mim?

WOU: Sim, bom Dinguilin. Desde que o vi, senti que você seria uma pessoa muito importante para mim. Alguma coisa ligada ao meu passado que eu não conhecia, visto que nunca soube como surgiu no mundo. É por isso que a Bruxa da Lenda dizia que você era um perigo!

IMPERADOR: Seja mais clara, Bruxa Wou!

WOU: Eu sempre fui uma feiticeira boa até a Bruxa da Lenda me encantar. Diziam às tradições que uma feiticeira boa deveria ocupar o lugar da velha Lenda e que, ocorrendo isso, acabariam as maldades do mundo. Com receio que a profecia se cumprisse, a velha monstrega me transformou numa mulher cruel e ambiciosa que só ajudou Yu porque queria o poder reservado a ele. Para quebrar a maldição, eu teria que me interessar por um rapaz de bom coração. Decorre daí o medo que tinha de Dinguilin...

DINGUILIN: Eu? Sou eu, gente... Sou eu! É a glória!

WOU: Mesmo assim, ainda era necessário que eu praticasse uma boa ação para proteger almas boas. E o fiz quando salvei a nobre Chin, o valente Dinguilin e o Rouxinol, a riqueza da China! Estou livre! Acabou o feitiço! Posso deixar de lado esses trapos. Posso voltar a ter beleza outra vez!**(VOLTA AO NORMAL)**

DINGUILIN: Como é linda!**(ADMIRA-A)** Dinguilin esta amando! Dinguilin esta apaixonado!

IMPERADOR: Acho que os acontecimentos me deram uma lição. A vida inteira nunca me preocupei com as coisas boas ao meu redor. Sempre fui ambicioso, sempre querendo mais. Deixei de lado a minha neta que de fato é a grande riqueza da minha vida. Deixei de lado o Rouxinol que todo o meu povo conhecia e fui mesquinho com ele! Quero, agora, me recompor!**(AJOELHA-SE)** Perdoe-me Rouxinol.

ROUXINOL: Não! Não se ajoelhe! Não se desculpe, majestade!

IMPERADOR: Rouxinol! Quero que more em meu palácio e desfrute comigo de todas as belezas daqui. Em troca só peço que cante um pouco para mim todos os dias.

ROUXINOL: Não posso majestade! Sou uma ave livre! Meu canto, não pode ser de exclusividade do Imperador e de umas poucas pessoas! Todos têm direito a ouvi-lo. Eu alegre aqueles que não tem esperanças... Por isso, partirei! Mas prometo que, todos os dias, estarei aqui, em sua janela, para acordá-lo com meu canto.

IMPERADOR: Tem razão, passarinho. Novamente eu estava sendo egoísta. Você e a riqueza da China, das pessoas pobres que quase nada tem. Você, a partir de agora, irá diverti-los e será o arauto dos problemas do povo. Todos os dias, virá me contar as necessidades do povo para que eu possa resolvê-las. E quanto a você, Chin, será minha consciência sempre me alertando quando me desviar do bom caminho. A partir de agora, a China terá nova vida. E quando a você, Dinguilin...Dinguilin? Onde está você?

(ENTRA DINGUILIN COM FLORES QUE ENTREGA A WOU)

WOU: Oh, que belas flores, Dinguilin!**(SORRI)**

DINGUILIN: Flores para a mais linda flor dos jardins do Imperador! Ou será flor dos jardins das flores para a mais bela flor do Imperador? Não! Deve ser...

TODOS : **(RINDO-SE)** Esse Dinguilin...

FIM

